



portalbenews.com.br

**AEROPORTOS** Governo Federal quer reduzir movimento no Santos Dumont e ampliar no Galeão ▶ **HUB**

**MINAS E ENERGIA** Ministro pede ao Congresso revisão da lei que permitiu privatização da Eletrobras ▶ **p3**

Ricardo Stuckert/PR

## Governo vai leiloar 3,3 mil km de rodovias no Paraná



Acordo firmado entre União e Estado prevê a concessão de trechos de vias federais e estaduais ▶ **p4**

Divulgação/Conapra



## Senado aprova regulamentação de praticagem no tráfego aquaviário ▶ **p4**

**AMAZÔNIA** Assinado decreto que desvincula Centro de Bionegócios da Zona Franca ▶ **p5**

**ARCO NORTE** Exportações de milho pelo Arco Norte superam Porto de Santos no 1º trimestre ▶ **p6**

**REGIÃO SUL** Porto de Itapoá bate recorde histórico na movimentação de cargas em março ▶ **p7**

## EDITORIAL

# Amazônia, pesquisa e exploração sustentável

A Amazônia é uma das maiores riquezas naturais do mundo, possuindo uma biodiversidade única e abundante. Porém, essa riqueza não é apenas um patrimônio brasileiro, é um bem mundial. Por isso, é essencial que a região seja explorada de forma sustentável, para que possa continuar a contribuir para o desenvolvimento do país e do mundo.

Nesse sentido, a assinatura do decreto pelo presidente Lula da Silva para desvincular a gestão do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e, ainda, qualificar a Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (FUEA) como Organização Social (OS) para gerir o centro, é uma medida extremamente importante.

Ao dar mais autonomia para o CBA captar recursos públicos e privados e ampliar suas atividades de pesquisa, fomenta-se o desenvolvimento de tecnologias e conhecimentos que podem ser aplicados em diversas áreas, como a medicina, a agricultura e a indústria.

Além disso, a gestão do CBA, em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, a Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas e a Universidade do Estado do Amazonas, permitirá a criação de uma rede de conhecimento e tecnologia capaz de atender às necessidades da região e do país.

É fundamental que o desenvolvimento da Amazônia seja realizado de forma responsável e sustentável. A pesquisa e a exploração dos recursos naturais devem ser feitas de forma consciente, levando em consideração a preservação ambiental e a valorização das comunidades locais.

Por isso, é urgente investir em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que permitam a exploração sustentável dos recursos naturais da região. O CBA pode ser uma ferramenta importante nesse sentido, contribuindo para o avanço da ciência e tecnologia na região amazônica, e conseqüentemente, para o desenvolvimento econômico e social do País.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- 4 Governo Federal vai leiloar rodovias do Paraná

## HUB

- 3 Governo quer reduzir movimento no Santos Dumont e ampliar no Galeão

## NACIONAL

- 3 Silveira pede ao Congresso revisão da lei que permitiu privatização da Eletrobras
- 4 Senado aprova regulamentação de praticagem no tráfego aquaviário

## REGIÃO NORTE

- 5 Lula assina decreto para impulsionar bionegócios na Amazônia

## REGIÃO NORTE/NORDESTE

- 6 Exportações de milho pelo Arco Norte superam Porto de Santos no 1º trimestre

## REGIÃO SUL

- 7 Porto de Itapoá bate recorde histórico na movimentação de cargas em março

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília  
Sena e Vanessa Pimentel

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282  
[mauricio.almeida@portalbenews.com.br](mailto:mauricio.almeida@portalbenews.com.br)

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655  
[megwallau@portalbenews.com.br](mailto:megwallau@portalbenews.com.br)



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Aeroportos 1

O Governo Federal quer reduzir o movimento no Aeroporto Santos Dumont, na cidade do Rio de Janeiro. No ano passado, mais de 10 milhões de passageiros passaram pela instalação. A ideia é reduzir esse total para cerca de 9 milhões. Simultaneamente, Brasília quer ampliar a utilização do Aeroporto do Galeão, também na Cidade Maravilhosa. Este tem recebido cerca de 8 milhões de passageiros por ano, mas tem uma capacidade para 17 milhões. Para impulsionar o Galeão, são cogitadas ações como uma redução no ICMS para suas atividades - medida proposta pelo Governo do Estado - e torná-lo o hub (aeroporto concentrador) dos Correios, informou ontem o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

#### Aeroportos 2

O ministro também destacou que defende a permanência da operadora Changi à frente do Aeroporto do Galeão. Mas para isso, a empresa, que venceu o leilão para a concessão da instalação, deve voltar a pagar o valor de outorga previsto em seu lance.

#### Túnel Santos-Guarujá 1

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, se reuniu ontem com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Entre os assuntos debatidos, estava a construção do túnel ligando as duas margens do complexo marítimo. Quando Alckmin era governador de São Paulo, foi o responsável pela elaboração de um dos projetos-executivos do empreendimento. Após o encontro, o vice-presidente gravou um vídeo com Pomini, destacando a importância da obra.

#### Túnel Santos-Guarujá 2

No vídeo, Alckmin enfatiza que "o túnel traz segurança, pois a travessia (de balsas) Santos-Guarujá é uma das mais movimentadas do mundo". Ele ainda cita que este será um empreendimento aberto ao tráfego de "bicicletas, motocicletas, carros, ônibus e o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos)".

#### Agenda

Em Brasília, Pomini ainda se reuniu com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, o presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara, o deputado federal César Madureira (PSD-SP), e o advogado Cristiano Zanin, que defendeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na investigação da Lava-Jato. Lula deve indicá-lo para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal. Segundo o presidente da Autoridade Portuária, Zanin "certamente nos representará, representará a advocacia na mais alta corte do País".

# Silveira pede ao Congresso revisão da lei que permitiu privatização da Eletrobras

Ministro de Minas e Energia e o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, foram sabatinados por comissões temáticas da Câmara



Silveira acusou a Petrobras de "boicotar" a entrega da produção natural de gás das plataformas em alto-mar para a costa brasileira

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, compareceu ontem (3), à Comissão temática do setor na Câmara dos Deputados. Ele defendeu alguns pontos da área de energia elétrica. Entre eles, a revisão pelo Congresso Nacional da obrigação de contratação de 8 gigawatts (GW) de usinas termelétricas que permitiu a privatização da Eletrobras.

A medida está prevista na lei 14.182/2021. De acordo com Silveira, reverter a proposição faz parte dos seus planos, mas ainda não foi abraçada pelo Palácio do Planalto. Segundo ele, a ideia está sendo debatida tecnicamente dentro do Ministério.

"É uma ideia que está sendo debatida tecnicamente e me senti muito à vontade para trazer ao próprio Congresso Nacional para iniciar esse debate", afirmou o ministro.

No período da discussão da lei, a contratação de GW de térmicas a gás foi um "jabuti" incluído na lei da Eletrobras durante

a tramitação no Congresso. A medida recebeu diversas críticas de agentes do setor elétrico, pois entra em conflito com o planejamento do setor.

Atualmente existe um debate jurídico sobre esta lei. A discussão surgiu após a União realizar o primeiro leilão para as térmicas, sem êxito, com a contratação abaixo do previsto.

Silveira ressaltou que entre as suas prioridades como ministro está equilibrar a segurança energética com limitação tarifária e que os custos da contratação das térmicas não podem ser tão benéficos aos consumidores no momento.

"Precisamos garantir a segurança energética com as térmicas e as hidráulicas que não são fio d'água. Portanto, ao fazer essa conta, o custo benefício para o consumidor é maior se diminuirmos o investimento em térmicas e estimularmos o sentimento nas hidráulicas e nas renováveis".

Silveira também afirmou que "terá mão firme para que a Petrobras cumpra o seu papel social". Para o ministro, a Petrobras precisa escolher melhor o seu tipo de investidor. Ele admitiu que a estatal precisa valorizar os acionistas com inte-

resse em retornos a longo prazo e isso seria compatível com a visão estratégica que a União tem para a companhia.

"Nosso governo já decidiu. Vamos valorizar o conteúdo local, as questões estratégicas e vamos ter mão firme para que a Petrobras cumpra seu papel social", disse o ex-senador.

Silveira acusou a estatal de "boicotar" a entrega da produção natural de gás das plataformas em alto-mar para a costa brasileira. O ministro chegou a esta conclusão ao observar os atrasos na construção do projeto Rota 3 e na falta de modernização das unidades de processamento e tratamento de gás.

Em março, Silveira anunciou o programa "Gás para empregar" com o intuito de aumentar a oferta de gás a preços reduzidos no mercado interno.

#### Agro sem taxas

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, também prestou esclarecimentos aos deputados ontem. Na Comissão de Agricultura, ele disse que o presidente Lula não tem intenção de taxar exportações do agronegócio, mas que o setor precisa "ficar vigilante".

Fávaro também defendeu

uma simplificação tributária e afirmou que o agronegócio paga muitos impostos. Para ele, "taxar a exportação é exportar empregos". Para ele, a medida adotada na Argentina foi um erro e que se for repetida aqui, "vai matar a agropecuária brasileira".

Fávaro pediu ao Congresso que vigie a não taxação das exportações. Ele ressaltou que, até o momento, não há nenhum projeto no Governo Federal para o ato.

"Mas sempre é importante estar vigilante. Tesouro é Tesouro. Ministério da Fazenda é Ministério da Fazenda, tem a ânsia arrecadatória, é pertinente deles. E aí tem um setor que pode ser visado e por isso nós temos que estar atentos para que nós possamos proteger e garantir a continuidade de políticas públicas eficientes para os brasileiros, em especial, para o agronegócio", alertou.

O ministro também voltou a criticar as invasões de terras praticadas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). Ele afirmou que a reforma agrária de "forma ordeira" é papel do Estado. "Tudo que passa pela ilegalidade não terá o meu posicionamento favorável", disse.

## NACIONAL

# Governo Federal vai leiloar rodovias do Paraná

Serão três trechos de vias federais e outros três estaduais, totalizando 3,3 mil km

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O governador do Paraná, Ratinho Junior, o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinaram ontem (3) a concessão das rodovias do Paraná à iniciativa privada. Com isso, a União vai leiloar cerca de 3,3 mil quilômetros entre vias federais e estaduais.

O ministro Renan Filho ressaltou que o Governo Federal pretende fortalecer a atração do capital privado para melhorar a infraestrutura nacional. “Esse leilão das rodovias do Paraná, tanto estaduais quanto federais, vai garantir investimentos nos próximos anos em torno de R\$ 18 bilhões”, disse Renan. “Isso significa bastante só nesses dois lotes, se levarmos todos os outros lotes a leilão, serão cerca de R\$ 50 bilhões de investimentos somen-



Ricardo Stuckert/PR

O acordo foi assinado durante reunião do presidente Lula com o ministro dos Transportes, Renan Filho, e o governador do Paraná, Ratinho Junior

te no Paraná”, completou.

A assinatura, que também contou com a presença do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, aconteceu um ano e seis meses depois do fim do contrato com as concessionárias que eram responsáveis pelo antigo Anel da Integração no Paraná. O modelo de concessão

esperado pelo governo do estado inclui menor tarifa nas praças, leilão das rodovias na Bolsa de Valores e mais de 3 mil quilômetros de concessão e obras.

Segundo o governador Ratinho Junior, os primeiros lotes a serem leiloados não devem sofrer mudanças. De acordo com ele, depois da publicação

do edital pelo Ministério da Infraestrutura, o estado e a União vão avaliar se os dois lotes serão soltos no mesmo dia ou um em cada dia para analisar qual dos dois terá mais disputa.

“Não deve mais ter mudança, em especial nesses dois primeiros lotes. Claro que os

demais pode ser que tenha algum tipo de avanço ou não, isso depende do Tribunal de Contas da União que possa vir a fazer alguma sugestão”, disse o governador.

A expectativa é que os editais sejam divulgados até o dia 16 deste mês com os leilões previstos para o dia 24 de agosto e 16 de setembro deste ano na Bolsa de Valores de São Paulo. A previsão é que as novas concessionárias assumam as estradas nos últimos três meses de 2023.

O leilão inclui as rodovias federais BR-277, BR-376 e BR-373; além das rodovias estaduais PR-408, PR-151 e PR-323.

Segundo o acordo entre o Governo do Estado e o Governo Federal, vencerá a licitação a empresa que oferecer o pedágio mais barato, ou seja, der o maior desconto em cima da tarifa estipulada no edital a ser publicado. Até o último trimestre do ano, a responsabilidade pelas manutenções das rodovias do Paraná será do poder público.

## Senado aprova regulamentação de praticagem no tráfego aquaviário

Proposta modifica a lei que dispõe sobre a segurança em águas sob jurisdição nacional

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou ontem (3) o projeto que regulamenta a praticagem, referente aos profissionais que assessoram a condução de navios nas entradas e saídas dos portos. A aprovação foi unânime na Comissão com o placar de 15 votos a 0.

O Projeto de Lei (PL) é de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS) com a relatoria do senador Weverton (PDT-MA). O PL 877/2022 busca oferecer segurança jurídica e estabilidade regulatória nos preços de praticagem. A proposta modifica a lei que dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional.

As novas normas serão acrescentadas na Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário. O texto especifica as capacitações necessárias para exercer a



Divulgação/Conapra

O texto especifica as capacitações necessárias para exercer a profissão e manter a habilitação do serviço pela autoridade marítima

praticagem e manter a habilitação do serviço pela autoridade marítima. Além disso, estabelece a constituição dos serviços dos práticos, a remuneração, os parâmetros para que a autoridade marítima institua anualmente a capacidade dos profissiona-

is e os casos em que a autoridade marítima poderá conceder Certificado de Isenção de Praticagem.

Para o presidente da Praticagem do Brasil e vice-presidente da Associação Internacional de Práticos Marítimos

(IMPA), Ricardo Falcão, o PL apresenta várias normas que já são colocadas em prática, mas de forma infralegal. Na visão dele, até o momento, a lei da praticagem tratada pela Marinha ainda é insuficiente para o setor.

“O texto legaliza o que já existe, traz clareza. O setor já estava se reunindo há semanas com os parlamentares para contribuir com o assunto”, disse.

Durante a análise do texto na Comissão, o senador Weverton agradeceu a colaboração dos senadores e das entidades envolvidas no assunto.

“Tenho certeza de que o Brasil tem muito mais potencial do que a gente possa imaginar, principalmente se dermos condição e segurança jurídica para prosperar. E esse é um item que tem que ser encarado de forma bastante serena, franca, como está sendo aqui”, pontuou.

A expectativa a partir de agora é pela celeridade da tramitação do projeto na Câmara dos Deputados. A proposta foi aprovada em caráter terminativo. Portanto, não precisa ser analisada no plenário do Senado.

## REGIÃO NORTE

# Lula assina decreto para impulsionar bionegócios na Amazônia

Medida muda gestão do Centro de Bionegócios da região, garantindo mais autonomia para captação de recursos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula assina decreto que muda gestão do Centro de Bionegócios da Amazônia e passa a permitir acesso a recursos da iniciativa privada

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem (3) um decreto que desvincula a gestão do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Com personalidade jurídica própria, o CBA terá mais autonomia para captar recursos públicos e privados e ampliar suas atividades de pesquisa.

O decreto também rebati-

zou o nome do órgão (antes era Centro de Biotecnologia da Amazônia) e qualificou como Organização Social (OS) a Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (FUEA), selecionada a partir de concorrência pública para gerir o centro.

Após a publicação do decreto, a FUEA assinará o contrato de gestão com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que irá transferir a gestão do CBA para a OS recém-habilitada.

A fundação atuará na gestão do centro em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, a Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas e a Universidade do Esta-

do do Amazonas.

O CBA tem como principal objetivo criar alternativas econômicas, inovadoras e sustentáveis para aproveitar a biodiversidade amazônica, promovendo o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico da região por meio da realização de pesquisas com matérias primas locais para o desenvolvimento de medicamentos, alimentos e energias renováveis.

Na prática, a iniciativa permite ao CBA multiplicar seu orçamento e desenvolver, além de pesquisas, novos negócios com recursos naturais da Amazônia.

Para os próximos quatro anos, devem ser repassados ao

centro R\$ 47,6 milhões em recursos públicos, porém, agora será possível acessar também verbas na iniciativa privada para pesquisa, desenvolvimento e inovação.

“O CBA será um vetor de atração de investimentos para o Brasil, e trará desenvolvimento de maneira sustentável, tanto ecológica quanto financeiramente. Um projeto de Estado com visão de longo prazo”, afirmou o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin.

Para ele, a ampliação da atuação do CBA resultará em investimentos, produtos, empregos, renda e desenvolvimento local e regional.

“Vamos trabalhar juntos com os ministérios de Ciência e Tecnologia, do Meio Ambiente, governos estaduais, governos municipais, universidades e, principalmente, a iniciativa privada para criar emprego, criar empresa, agregar valor, transformar a grande farmácia que é a biodiversidade amazônica em produtos, serviços, empregos e investimentos”, declarou o vice-presidente.

## Atuação

O CBA passará a ter um núcleo de negócios com atuação em duas frentes. A primeira será na

O CBA tem como principal objetivo criar alternativas econômicas, inovadoras e sustentáveis para aproveitar a biodiversidade amazônica

busca por pesquisas fora de seus próprios laboratórios, que resultem em produtos de “prateleira” que integrem o portfólio do centro e serão oferecidos a potenciais investidores.

Na segunda frente, em parcerias com a iniciativa privada, o centro garantirá o fornecimento de matéria-prima com regularidade e a preços competitivos, dando condições mínimas para que a indústria se estabeleça e haja sustentabilidade no trabalho das comunidades diretamente envolvidas, como ribeirinhos e povos originários.

O CBA foi criado em 2003, dentro da Suframa. De acordo com a Presidência da República, ao longo dos últimos anos, o centro tem trabalhado em projetos que buscam desenvolver novos produtos e processos usando insumos da biodiversidade amazônica em diversas áreas, como alimentos e bebidas, fitoterápicos, cosméticos, farmacêuticos, química, bioplásticos, agrícolas, têxtil, saúde, dia-gnóstica e de papéis.

O centro também atua na capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de atividades de base sustentável, por meio de apoio técnico às comunidades tradicionais, unidades de manejo, empreendedores agroflorestais; e para transformação de rejeitos orgânicos e inorgânicos em produtos economicamente viáveis.



## REGIÃO NORTE/NORDESTE

# Exportações de milho pelo Arco Norte superam Porto de Santos no 1º trimestre

Terminais do Norte-Nordeste ultrapassaram em volume, pela primeira vez, os embarques do cereal pelo complexo paulista

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Brasil vendeu mais de 9 milhões de toneladas de milho ao mercado externo no primeiro trimestre deste ano, sendo os portos do Arco Norte responsáveis pelo embarque de 3,56 milhões de toneladas, o que representa 36,4% da movimentação nacional no período.

Com isso, o volume exportado pelos terminais localizados nos estados do Pará, Maranhão e Amazonas ultrapassaram pela primeira vez os embarques de milho realizados via Porto de Santos (SP), que foi responsável por 24,9% das movimentações nos três primeiros meses do ano. Os dados estão no Boletim Logístico de Abril, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Os portos de Barcarena (PA) e Itaqui (MA) se destaca-



Divulgação/CNA

Cerca de 78% de todo volume embarcado nos terminais do Arco Norte foram movimentados pelos portos de Barcarena (PA) e Itaqui (MA)

ram nas operações e, juntos, exportaram aproximadamente 2,76 milhões de toneladas do cereal, cerca de 78% de todo volume embarcado nos terminais do Arco Norte, de acordo com a Conab.

Thomé Guth, superintendente de Logística Operacional da Conab, explica que a maior participação da região Norte é

consequência do custo de frete mais barato em relação às rotas para os portos das regiões Sul e Sudeste.

Outro fator, segundo ele, são os crescentes investimentos que estão sendo realizados nos portos do Arco Norte, visando infraestrutura para o embarque de grãos e a internalização de fertilizantes, “o que pro-

move, para muitas cargas direcionadas ao Arco Norte, o frete de retorno”, diz.

E a participação nacional do Arco Norte em relação às exportações de dois grãos principais - milho e soja - tem sido crescente nos últimos anos, saindo de 16,6% em 2009, para 37,1% em 2022, apontou a Confederação da Agricultura e

Pecuária do Brasil (CNA).

Tanto que, no ano passado, os portos do Arco Norte superaram pela primeira vez o Porto de Santos ao exportarem 52,3 milhões de toneladas de soja e milho, enquanto Santos embarcou 46,8 milhões de toneladas.

Um dos motivos apontados para um 2022 histórico para a região é o cultivo de grãos que vêm crescendo no norte de Mato Grosso e na região de Matopiba, formada pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Soja

Já para a soja, o Porto de Santos se manteve na liderança das exportações no primeiro trimestre deste ano, embarcando 8,26 milhões de toneladas, o que representa 43,2% do total movimentado, segundo o boletim, que apontou ainda um aumento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Porém, a participação do Arco Norte nos embarques de soja também cresceu, saindo 35,6% para 37,6% no período.

## REGIÃO SUDESTE

# Wilson Sons inicia operação de novo rebocador no Porto do Açu

Trata-se da terceira embarcação construída nos estaleiros da companhia, no Porto de Santos

CÁSSIO LYRA e Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

A Wilson Sons deu início às operações do seu novo rebocador, o WS Rosalvo, no Porto de Açu, em São João da Barra, no Rio de Janeiro. Esta é a terceira de uma série de seis novas embarcações mais sustentáveis construídas nos estaleiros da empresa, em Guarujá, no Porto de Santos (SP).

Segundo a companhia, o novo design hidrodinâmico melhora a eficiência do casco e permite reduzir em até 14% o consumo de combustível e, consequentemente, as emissões de gases de efeito estufa. Os rebocadores são os primeiros, no Brasil, com o padrão Tier III, da

Organização Marítima Internacional (IMO), que atesta a redução de pelo menos 70% de óxidos de nitrogênio, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar nos portos onde operam.

O WS Rosalvo, da classe RSD 2513, tem notação de classe escort tug (rebocador de escolta) e equipamento de combate a incêndio certificado FIFI-1, com vazão de 2.400 m<sup>3</sup> de água por hora. Seu design é da Damen Shipyards e possui 24 metros de comprimento e 13 metros de boca (largura).

A embarcação opera avante e a ré com a mesma eficiência, podendo ser usada tanto em manobras portuárias quanto em rebocagem oceânica. O bollard pull (tração imposta ao cabo de reboque) é de mais 90 toneladas, fazendo do novo rebocador o mais potente em ope-



Divulgação/Wilson Sons

O rebocador WS Rosalvo opera avante e a ré com a mesma eficiência, podendo ser usada tanto em manobras portuárias quanto em rebocagem oceânica

ração no Brasil, ao lado do WS Centaurus e do WS Orion.

Com a entrega do WS Rosalvo, a Wilson Sons chegou à marca de 151 embarcações construídas dentro de seus estaleiros. Todos estes rebocadores foram construídos com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), e tiveram como agente financeiro o BNDES.

“O WS Rosalvo demonstra a relevância da inovação e da sustentabilidade para a Wilson Sons no mercado brasileiro, com projetos modernos na construção e operação dos novos rebocadores, cada vez mais necessários diante de uma demanda crescente nos portos por embarcações mais potentes para atender grandes navi-

os de maneira mais sustentável”, afirmou Márcio Castro, diretor-executivo de Rebocadores da Wilson Sons.

Na data de entrega do novo rebocador, houve uma solenidade da companhia para clientes e parceiros. Na ocasião, os convidados tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da embarcação e saber mais informações sobre o rebocador.

Homenagem

O nome WS Rosalvo é uma homenagem ao comandante Rosalvo Tenório Pimenta, que foi colaborador da Wilson Sons desde 1996 e que faleceu em 2021.

## REGIÃO SUL

# Porto de Itapoá bate recorde histórico na movimentação de cargas em março

Números foram positivos também para o primeiro trimestre, que superou o período de 2022 em 14,5%

Divulgação/Porto Itapoá

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br



O Porto de Itapoá movimentou 51.615 contêineres em março deste ano, superando o antigo recorde histórico de 49.762, registrado em julho de 2022

O Porto de Itapoá, em Santa Catarina, bateu seu recorde histórico de movimentação de contêineres no mês de março. Segundo a Autoridade Portuária, ao todo foram movimentados 51.615 contêineres, superando a marca de 49.762 que foi registrada no mês de julho de 2022.

O mês de março fechou, também, o primeiro trimestre do ano com números extremamente positivos. Ao todo, foram 138.255 contêineres movimentados, número 14,5% maior do que o mesmo período do ano passado.

A exportação de cargas refrigeradas pelo complexo portuário também atingiu recorde

histórico no mês de março, com 2.715 contêineres movimentados superou a marca de 2.550 de março de 2014.

Segundo Cássio Schreiner, presidente do Porto Itapoá, os números apresentados consolidam o terminal portuário como um dos mais importantes do

Brasil para exportação de cargas refrigeradas. Atualmente, são 2.892 tomadas dedicadas a este tipo de contêiner. Segundo o presidente, o plano é chegar a 5 mil tomadas no futuro.

Para Schreiner, o registro de crescimento de volume de cargas representa um sinal de

que o mercado vem demandando a cadeia de serviços logísticos.

“Esperamos que ainda neste ano estes recordes sejam novamente batidos. Com investimentos na infraestrutura de acessos rodoviários e aquaviários de Santa Catarina, pode-

mos avançar ainda mais dentro dessas projeções”, comentou.

Por fim, o presidente ressaltou que a infraestrutura atraiu importantes linhas de conexão para o porto, tornando-o cada vez mais significativo no contexto nacional.

“Somos o único porto de Santa Catarina com o serviço ASAS, da Maersk. Esse serviço nos permite oferecer o menor transit time de importação da Ásia entre todos os portos do Sul do Brasil”, completou.

### Movimentos no Gate

O Gate do Porto Itapoá também conquistou novos recordes. Em março foram 42.921 movimentos registrados, superando o número de agosto do ano passado de 35.911. O mês também teve recorde de movimentação diária – 1.803 movimentos, segundo a Autoridade Portuária.

## SANTOS EXPORT 2023

# #confirmados

Autoridades estarão presentes no fórum regional abordando as questões mais relevantes para o desenvolvimento do Porto de Santos.



**Jorge Lima**  
Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo



**Jorge Bastos**  
Presidente da INFRA S.A



**Rogério Santos**  
Prefeito de Santos



**Anderson Pomini**  
Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos

**15 e 16 de maio**

Blue Med Convention Center  
Santos - SP

Saiba mais em:  
[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

**SANTOS EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES